

**MARCUSCHI,
SUAS MARCAS ACADÊMICAS E HUMANÍSTICAS
NO MESTRADO E DOUTORADO**

Cleide Emília Faye Pedrosa (FUFSE)
cleidepedrosa@oi.com.br
Luiz Antonio Marcuschi

O CiFEFiL – Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos, com o XXI Congresso Nacional de Linguística e Filologia, merecidamente homenageia o grande Linguista Luiz Antônio Marcuschi. Inserida nesta homenagem, esta palestra tem o objetivo de compartilhar o que foi ter experiência de ser orientada por Marcuschi no mestrado (1984-1988) e no doutorado (2001-2005). A base teórica que sustentou a investigação do Mestrado – leitura e reprodução de textos: informações objetivas e criatividade – foi a linguística textual. Para desenvolver esta pesquisa, acompanhamos a produção de alunos da 7ª série (8º ano, na nomenclatura atual), de uma escola da Rede Estadual de Pernambuco. A metodologia seguiu um método eclético que visava atender ao desenvolvimento longitudinal do aluno quanto à compreensão e à reprodução de textos, sob dois pontos de vista: informações objetivas e criatividade. Já o aporte teórico do doutorado – gênero textual "frase": marcas do editor – os processos de retextualização e (re)contextualização, foi a análise crítica do discurso, recentemente introduzida no Brasil. A tese "apresenta um estudo sobre o funcionamento sociocomunicativo do gênero textual 'frase', descreve e analisa, particularmente, os processos que concorrem para que esse gênero textual assuma determinadas características que fazem dele um ato de linguagem, como propósitos comunicativos específicos" (PEDROSA, 2005). As práticas discursivas desse gênero – retextualização e (re)textualização – comprovam que são realizadas por processo de manipulação e "filtração" por quem exerce o poder em sua publicação, as redes editoriais. Essa dupla jornada com o acadêmico nos proporcionou encontros dialógicos em que se destacou fortemente suas marcas humanísticas.